SOUTHERN AFRICA YOUTH FORUM (SAYoF)

DECLARAÇÃO DOS JOVENS DA ÁFRICA AUSTRAL, APRESENTADA PELO EXMO. THEMBELA MSIBI, EM NOME DO PARLAMENTO DA JUVENTUDE DA ÁFRICA AUSTRAL (SAYP) E DO FÓRUM DA JUVENTUDE DA ÁFRICA AUSTRAL (SAYoF), NA ABERTURA OFICIAL DA 59.ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC, TEVE LUGAR NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2026, EM EZULWINI, REINO DE ESWATINI

SAUDAÇÕES
Convidado de Honra,
Excelências Senhores Presidentes dos Parlamentos,
Exmos. Deputados,
Distintos Delegados,
Senhoras e Senhores,
Tendo sido respeitados todos os protocolos.

É uma imensa honra dirigir-me a esta ilustre Assembleia em nome dos jovens dinâmicos, resilientes e determinados da África Austral. Transmito as saudações do Parlamento da Juventude da África Austral (SAYP), organizado pelo Fórum da Juventude da África Austral (SAYoF). Agradecemos ao Fórum Parlamentar da SADC por proporcionar constantemente aos jovens uma plataforma para contribuírem para os processos parlamentares regionais.

Desde a 56.ª Assembleia Plenária, realizada em Livingstone, na Zâmbia, os jovens têm sido acolhidos neste Fórum como verdadeiros parceiros, colaboradores e líderes por direito próprio. Por isso, saudamos a liderança visionária do FP da SADC.

Convidado de Honra, Distintos Delegados,

Este reconhecimento crescente surge num momento decisivo para a nossa região. A África Austral é rica em talento, criatividade e ambição entre os jovens; no entanto, o desemprego, a pobreza e a exclusão económica continuam a sufocar esse potencial. De acordo com a SADC, o desemprego na juventude atinge os 62,5 % em alguns Estados-Membros, enquanto o emprego informal ultrapassa os 90 % noutros. A Organização Internacional do Trabalho estimou ainda que, em 2023, 34 % dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos na sub-região da África Austral não estavam empregados, nem a receber educação ou.+ formação em 2023

Estes números revelam uma realidade preocupante: apesar de um maior acesso à educação e à qualificação profissional, ainda há demasiados jovens que continuam excluídos de oportunidades económicas significativas. Isto é

mais do que uma crise de emprego. É uma crise de oportunidades, dignidade e esperança.

Por conseguinte, apelamos aos nossos parlamentos para que dêem prioridade ao emprego dos jovens, ao empreendedorismo, ao desenvolvimento de competências e à inclusão económica, nomeadamente nos sectores da agricultura, da indústria transformadora, da tecnologia e da economia verde. Os jovens não procuram compaixão. Procuramos oportunidades para transformar os nossos talentos em meios de subsistência e prosperidade partilhada.

Convidado de Honra, Distintos Delegados,

As oportunidades económicas não podem prosperar sem paz, estabilidade e uma governação inclusiva. Desde o leste da República Democrática do Congo até ao norte de Moçambique, os conflitos e a insegurança continuam a perturbar a educação, a destruir meios de subsistência e a ameaçar as aspirações dos jovens. Apesar destes desafios, os jovens estão a demonstrar resiliência e liderança notáveis. Estão a mobilizar as comunidades, a promover o diálogo, a prevenir a violência e a defender a participação democrática.

Somos arquitectos da paz, agentes de mudança e líderes na construção do futuro da nossa região. O tempo da inclusão simbólica dos jovens já passou. Por conseguinte, instamos os nossos parlamentos a institucionalizarem, com carácter de urgência, uma participação significativa dos jovens na prevenção de conflitos, na consolidação da paz e na tomada de decisões democráticas. As decisões relativas à nossa paz, segurança e futuro não podem continuar a ser tomadas sem a nossa participação. Não é possível construir a paz para os jovens sem a construir com eles.

Tal como a paz oferece as condições para a criação de oportunidades, o progresso tecnológico oferece novos caminhos para a prosperidade. A inteligência artificial e a inovação digital estão a transformar as economias e o futuro do sector laboral. No entanto, os benefícios desta transformação continuam a estar distribuídos de forma desigual. De acordo com a União Internacional das Telecomunicações, apenas 53 % dos jovens Africanos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos utilizavam a Internet em 2024, em comparação com 79 % a nível mundial. Como é que a nossa geração pode competir numa economia digital quando há tantas pessoas que continuam desconectadas? Contamos com os parlamentos para que defendam a conectividade digital a preços acessíveis, as competências digitais, a inovação e uma governação tecnológica responsável. A revolução digital deve tornar-se uma ponte para as oportunidades, e não mais uma fonte de desigualdade.

Convidado de Honra, Distintos Delegados,

À medida que aproveitamos as oportunidades emergentes, não podemos ignorar os desafios ambientais que ameaçam o nosso futuro. As secas

recorrentes, as inundações e a insegurança alimentar já estão a afectar os meios de subsistência em toda a África Austral. A dimensão desta vulnerabilidade é inegável. Na sua avaliação regional de 2024, a SADC referiu que cerca de 67,7 milhões de pessoas enfrentavam insegurança alimentar, sublinhando as consequências devastadoras dos choques relacionados com o clima e de outras pressões sobre os meios de subsistência. Em resposta a estes desafios crescentes, os jovens estão a ser pioneiros em inovações nas áreas das energias renováveis, da agricultura sustentável e da resiliência climática. Uma geração que terá de conviver com as consequências das decisões climáticas de hoje deve ter uma voz significativa na definição dessas decisões.

Convidado de Honra, Distintos Delegados,

Estes desafios interligados reforçam a realidade fundamental de que as soluções sustentáveis exigem que os jovens participem de forma significativa na sua definição.

Felicitamos o Fórum Parlamentar da SADC pelo seu crescente empenho na inclusão dos jovens, através da sua parceria com a SAYoF, do seu apoio ao Grupo Parlamentar da Juventude e do seu apoio ao desenvolvimento e utilização do Quadro de Avaliação do Desenvolvimento da Juventude.

Reiteramos o nosso apelo à criação e à entrada em funcionamento de Grupos Parlamentares Nacionais da Juventude em todos os Estados-Membros da SADC, com base no sucesso dos Grupos Parlamentares Nacionais das Mulheres e do RWPC. Os grupos de jovens constituirão a base para um Grupo Regional dinâmico de Jovens da SADC. O objectivo final é criar um quadro coordenado e sustentável que traduza as opiniões dos jovens numa representação parlamentar significativa, numa influência legislativa e em medidas políticas concretas, tanto a nível nacional como regional.

À medida que o Fórum Político da SADC avança no sentido da sua transformação num Parlamento da SADC, a representação dos jovens deve ser integrada nos seus alicerces, e não acrescentada como uma ideia de última hora.

Convidado de Honra, Distintos Delegados,

Para concluir, reitero que os jovens da África Austral não são apenas os líderes do futuro, mas também parceiros na construção do presente. A nossa visão é a de uma região onde todos os jovens tenham a oportunidade de aprender, inovar, prosperar e liderar; onde a paz e a prosperidade sejam partilhadas por todos; e onde a energia, o talento e as aspirações dos nossos jovens impulsionem a transformação da África Austral.

Ao olharmos para o futuro, aprofundemos e institucionalizemos uma participação significativa dos jovens, garantindo que estes sejam parceiros

activos na definição das políticas, prioridades e instituições da nossa região. *"Nada para nós, sem nós!"*

Felicitamos o Fórum Parlamentar da SADC pelo seu empenho inabalável na inclusão dos jovens e por defender um futuro em que as vozes dos jovens sejam ouvidas, valorizadas e capacitadas para liderar.

Com agradecimento
Siyabonga. Ke a leboha.